

A segunda responsabilidade de um administrador.

Amigo leitor, já tivemos a oportunidade de falar sobre o Modelo da Sociedade Caórdica, com seus Propósitos, Princípios, Capital Humano, Conceitos, Estrutura e Prática. Falamos, também, sobre a Primeira Responsabilidade de Um Administrador, que é LIDERAR A SI MESMO. Dedicando, assim, 50% do seu tempo e capacidade em você mesmo. Para atingir este objetivo, precisaríamos desenvolver nosso lado humanístico, lembrando-se sempre desta máxima "Sou tão grande para mim mesmo, quanto você é para si mesmo, portanto, somos iguais" Dee Hock.

Convido-o a liderar a si mesmo, LIDERAR SEUS SUPERIORES, liderar seus iguais, empregar bons colaboradores e deixá-los livres para fazer o mesmo.

Sim, esta é a segunda responsabilidade de um administrador, LIDERAR SEUS SUPERIORES! Dedique 25% do seu tempo diário e de sua capacidade nesta empreitada que é administrar seus superiores.

Você deve estar se perguntando: "Como administrá-los: sócios, patrões, diretores, gerentes, clientes, fornecedores, governantes?"

A resposta é óbvia.

Não dá. Mas dá para entendê-los? Persuadi-los? Motivá-los? Inquietá-los? Dá para influenciá-los? Perdoá-los? Conduzi-los? Liderá-los?

Claro que sim. Contanto que, você tenha liderado corretamente a si mesmo, pois só assim, você será um exemplo a ser seguido. O comportamento forçado é a essência da tirania. O comportamento induzido é a essência da liderança. Os dois podem ter o mesmo objetivo, mas um tende para o mal, o outro para o bem.

É importante lembrar que a verdadeira liderança e o verdadeiro comportamento induzido podem ser construtivos ou destrutivos, mas eles têm uma tendência inerente ao bem, enquanto a tirania e o comportamento forçado têm uma tendência inerente ao mal.

Um líder pressupõe um seguidor. Um seguidor pressupõe uma escolha. Quem é coagido não é um seguidor no verdadeiro sentido da palavra, mas um objeto de manipulação. O

fato das duas partes aceitarem o domínio e a coerção também não altera substancialmente o relacionamento. O ato de liderar e o ato de seguir pressupõem que líder e seguidor tenham liberdade permanente para romper a relação, e partir para outro caminho, envolvendo liberdade e pensamentos distintos. Se o comportamento de um deles é forçado, seja por necessidade econômica ou por arranjo contratual, a relação passa a ser de superior/subordinado, patrão/empregado. Todas essas relações são materialmente diferentes da relação líder/seguidor.

Assim, nós podemos administrar os que têm autoridade sobre nós. Num mundo organizado, há sempre pessoas com essa autoridade. Precisamos de seu consentimento e apoio para nos deixar guiar pela convicção, exercer o julgamento, usar a capacidade criativa, sermos inovadores, atingir resultados construtivos e para criar condições em que os outros possam fazer o mesmo.

Discuta com seus amigos como é LIDERAR NOSSOS SUPERIORES. Em nossa próxima oportunidade falaremos de como LIDERAR SEUS IGUAIS. Boa sorte!

Fernando Caldas